

E que tal se colaborássemos?



Temos solução para o Ruído?

Sessão Paralela



RUÍDO AMBIENTE

Projeto Piloto de Governação Integrada

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Bertília Valadas
Grupo de Trabalho Ruído



O porquê do tema Ruído Ambiente

- Na edição 2016-2017 o Fórum para a Governação Integrada (GovInt) alargou a sua atenção aos problemas ambientais. A SG MAMB foi convidada a integrar o Fórum e a propor um projeto piloto.
- O RUÍDO AMBIENTE (gerado por Grandes Infraestruturas de Transporte e nas grandes Aglomerações Urbanas) foi o tema escolhido para o projeto piloto.
- Na perceção do público o Ruído é um dos maiores problemas ambientais da UE.
 - ✓ O Ruído Ambiente provoca efeitos na saúde, a nível fisiológico e psicológico, interferindo com o sono e a capacidade de concentração e de comunicação.
 - ✓ Estima-se que 20% da população da UE esteja exposta a níveis de ruído inaceitáveis, particularmente nas zonas urbanas.

A justificação do projeto piloto

- O Ruído Ambiente é um problema ambiental complexo, a requerer uma abordagem de Governação Integrada.
- A legislação (nacional e da UE) exige que as grandes infraestruturas de transporte, assim como as aglomerações com maiores dimensões, apresentem mapas estratégicos de ruído, com o diagnóstico da situação, e planos de ação, para os casos em que os níveis ultrapassam os limites estabelecidos.
 - As acções a desenvolver são atribuídas, separadamente, às entidades responsáveis pelos transportes e aos municípios.
- Em Portugal o Ruído ocupa lugar de destaque nas queixas apresentadas ao Ministério do Ambiente. Em Março de 2016 foi apresentada uma queixa à Comissão Europeia por falta de mapas e planos de ruído.

A escala do projeto piloto

- No lançamento do projeto piloto optou-se por trabalhar à escala do concelho. Pretendia-se promover a concertação de esforços, a nível local, com a perspectiva de replicar bons resultados.
- Elegeu-se o concelho de Oeiras como caso de estudo, mas a dimensão do problema fez concentrar a atenção do GT numa reflexão conjunta sobre Ruído Ambiente.
- O GT GovInt foi constituído por representantes de entidades com interesse na aplicação da legislação e/ou na gestão do Ruído Ambiente, à escala do Concelho de Oeiras.

O Grupo de Trabalho

Integraram o GT entidades:

- ❖ da Administração Pública central, “regional” e local
- ❖ infraestruturas de transporte
- ❖ da sociedade civil

A Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente coordenou e a equipa GovInt apoiou e orientou. Os trabalhos foram acompanhados pela SE do Ambiente.

GT

Entidade	Representantes
SG MAMB	<ul style="list-style-type: none"> Bertília Valadas (coordenação)
APA	<ul style="list-style-type: none"> Dília Jardim/ Margarida Guedes/ M^a João Leite/ Gil Mourão
BRISA	<ul style="list-style-type: none"> João Riscado
CM Oeiras	<ul style="list-style-type: none"> Paulo Almeida
CP	<ul style="list-style-type: none"> Pedro Dias
CCDR_LVT	<ul style="list-style-type: none"> Isabel Marques/ Fátima Carriço
DECO	<ul style="list-style-type: none"> Sílvia Menezes
DGS	<ul style="list-style-type: none"> Paulo Diegues
DGT	<ul style="list-style-type: none"> Cristina Garrett/ Luísa Almeida
IMT	<ul style="list-style-type: none"> João Couto/ M^a Manuela Tavares
IP	<ul style="list-style-type: none"> M^a João Palma
ZERO	<ul style="list-style-type: none"> Carla Graça
Forum GovInt	<ul style="list-style-type: none"> Rui Marques/ Raquel Fernandes/ Andreia Alves
(GAB_SEA)	<ul style="list-style-type: none"> Cátia Rosas

O Trabalho do Grupo

- O projeto piloto foi lançado em abril de 2016 e ficou concluído no final de 2017. Realizaram-se 14 sessões de trabalho.
- Partiu-se de perspetivas institucionais divergentes, avançando pela discussão na construção de consensos.
- Os **produtos** do projeto piloto são:
 - ❖ O **MAPA DO PROBLEMA**
 - ❖ O **MAPA DAS SOLUÇÕES**
 - ❖ As **RECOMENDAÇÕES**

A metodologia

Recorreu-se à técnica de *brainstorming* para construir o Mapa do Problema e o Mapa da Soluções, sobreponíveis.

CONSTRUÇÃO DO MAPA DO PROBLEMA

- Definiram-se temas em que o “Ruído Ambiente” encontra expressão
- Para cada tema, identificaram-se os problemas relevantes
- Mapearam-se temas e problemas associados
- Exploraram-se interações entre os problemas

CONSTRUÇÃO DO MAPA DAS SOLUÇÕES

- Partindo da arrumação por temas e por problemas, identificaram-se propostas de soluções
- Mapearam-se as soluções associadas aos problemas

Os Resultados

Para o GT há **8 temas** em que o Ruído Ambiente encontra expressão.

A estes temas associaram-se **28 problemas**, interrelacionados, para os quais se encontraram **62 propostas de solução**.

As recomendações finais são algumas dessas propostas de solução, destacadas pelo GT pela sua exequibilidade e orientação para resultados.

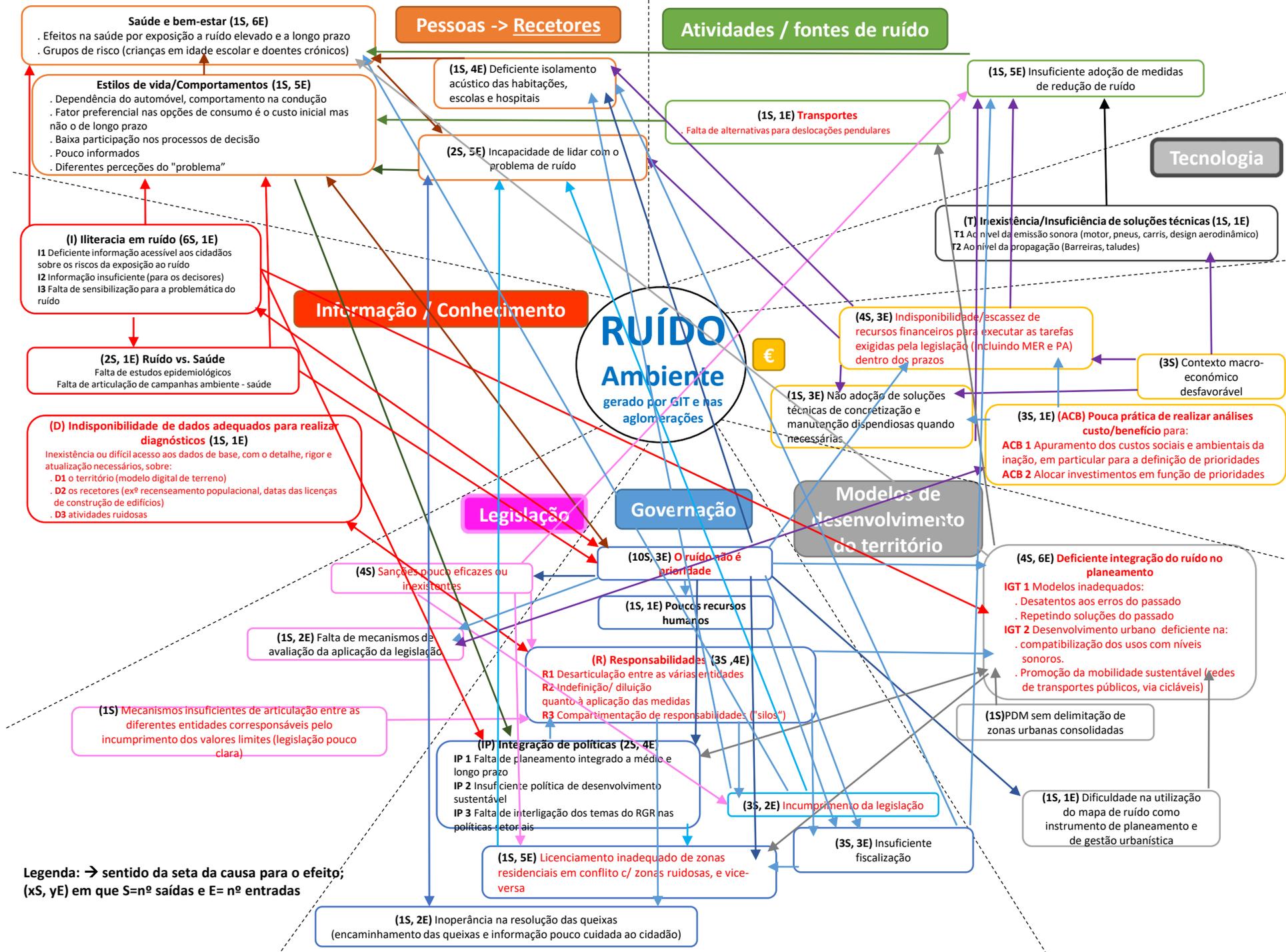
Conclusões

Como conclusão da reflexão conjunta, o GT considerou que:

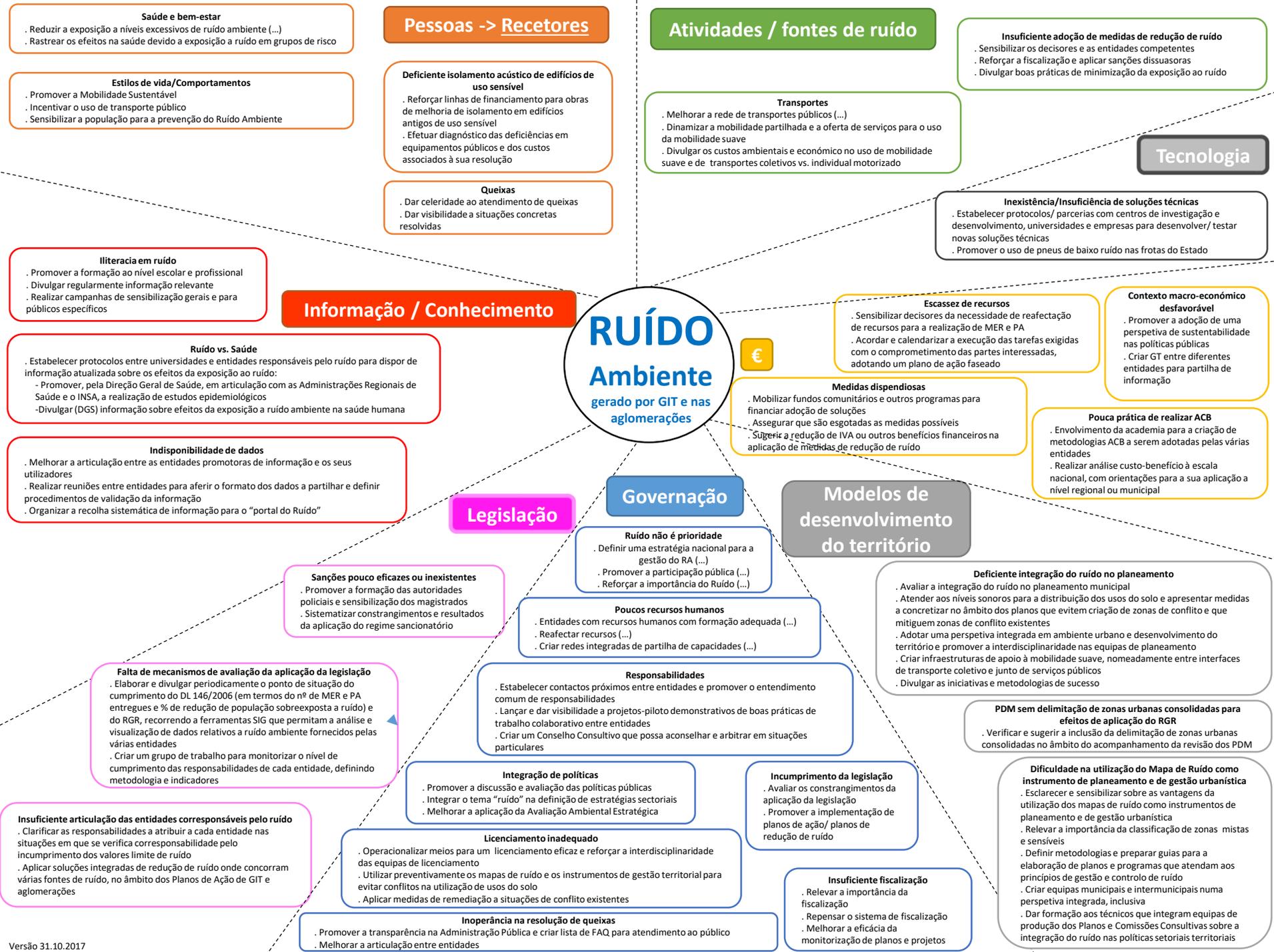
- O Ruído Ambiente persiste e agrava-se no nosso país. Importa agir construindo consensos.
- A remediação das situações críticas existentes e a prevenção de futuros casos passa por soluções integradas a construir a partir da colaboração entre entidades.

Foi endereçado ao Governo um conjunto de **recomendações** para aprofundar uma abordagem sustentável na solução de um problema complexo.

MAPA DOS PROBLEMAS



MAPA DAS SOLUÇÕES



INFORMAÇÃO | CONHECIMENTO

- ILITERACIA EM RUÍDO
- RUÍDO VS. SAÚDE
- INDISPONIBILIDADE DE DADOS



PESSOAS | RECETORES

- SAÚDE E BEM-ESTAR
- ESTILOS DE VIDA / COMPORTAMENTOS
- DEFICIENTE ISOLAMENTO ACÚSTICO DE EDIFÍCIOS DE USO SENSÍVEL
- QUEIXAS



ATIVIDADES | FONTES DE RUÍDO

- INSUFICIENTE ADOÇÃO DE MEDIDAS DE REDUÇÃO DE RUÍDO
- TRANSPORTES



LEGISLAÇÃO

- SANÇÕES POUCO EFICAZES OU INEXISTENTES
- FALTA DE MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO
- INSUFICIENTE ARTICULAÇÃO DAS ENTIDADES CORRESPONSÁVEIS PELO RUÍDO



RUÍDO AMBIENTE

Gerado por GIT e nas aglomerações

TECNOLOGIA

- INEXISTÊNCIA/ INSUFICIÊNCIA DE SOLUÇÕES TÉCNICAS



GOVERNAÇÃO

- RUÍDO NÃO É PRIORIDADE
- POUCOS RECURSOS HUMANOS
- RESPONSABILIDADES
- INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS
- INCUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO
- INSUFICIENTE FISCALIZAÇÃO
- LICENCIAMENTO INADEQUADO
- INOPERÂNCIA NA RESOLUÇÃO DE QUEIXAS



MODELOS DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO

- DEFICIENTE INTEGRAÇÃO DO RUÍDO NO PLANEAMENTO
- PDM SEM DELIMITAÇÃO DE ZONAS URBANAS CONSOLIDADAS
- DIFICULDADE NA UTILIZAÇÃO DE MAPAS DE RUÍDO COMO INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO E DE GESTÃO URBANÍSTICA



DINHEIRO

- ESCASSEZ DE RECURSOS FINANCEIROS
- CONTEXTO MACRO-ECONÓMICO DESFAVORÁVEL
- MEDIDAS DISPENDIOSAS
- POUCA PRÁTICA EM REALIZAR ANÁLISES DE CUSTO-BENEFÍCIO





GOVERNAÇÃO

RUÍDO NÃO É PRIORIDADE



- . Definir uma estratégia nacional para a gestão do ruído ambiente
- . Promover a participação pública
- . Reforçar a importância do Ruído

POUCOS RECURSOS HUMANOS



- . Entidades com recursos humanos com formação adequada
- . Reafetar recursos
- . Criar redes integradas de partilha de capacidades

RESPONSABILIDADES



- . Estabelecer contactos próximos entre entidades e promover o entendimento comum de responsabilidades
- . Lançar e dar visibilidade a projetos-piloto demonstrativos de boas práticas de trabalho colaborativo entre entidades
- . Criar um Conselho Consultivo que possa aconselhar e arbitrar em situações particulares

INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS



- . Promover a discussão e avaliação das políticas públicas
- . Integrar o tema “ruído” na definição de estratégias setoriais
- . Melhorar a aplicação da Avaliação Ambiental Estratégica



GOVERNAÇÃO

INCUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO



- . Avaliar os constrangimentos da aplicação da legislação
- . Promover a implementação de planos de ação / planos de redução de ruído

INSUFICIENTE FISCALIZAÇÃO



- . Relevar a importância da fiscalização
- . Repensar o sistema de fiscalização
- . Melhorar a eficácia da monitorização de planos e projetos

LICENCIAMENTO INADEQUADO



- . Operacionalizar meios para um licenciamento eficaz e reforçar a interdisciplinaridade das equipas de licenciamento
- . Utilizar preventivamente os mapas de ruído e os instrumentos de gestão territorial para evitar conflitos na utilização de usos do solo
- . Aplicar medidas de remediação a situações de conflito existentes

INOPERÂNCIA NA RESOLUÇÃO DE QUEIXAS



- . Promover a transparência na Administração Pública e criar lista de FAQ para atendimento ao público
- . Melhorar a articulação entre entidades

O GT Ruído recomenda

1. Avaliar os constrangimentos da aplicação da legislação sobre Ruído Ambiente
2. Avaliar a integração do Ruído no planeamento municipal
3. Definir uma estratégia nacional para a gestão do Ruído Ambiente, numa perspetiva integrada que considere interações com a Saúde, a Educação e o Ordenamento do Território
4. Criar redes integradas de partilha de capacidades, entre diferentes entidades competentes, particularmente a nível intermunicipal, envolvendo a academia na capacitação
5. Lançar e dar visibilidade a projetos piloto demonstrativos de boas práticas de trabalho colaborativo entre entidades
6. Operacionalizar o “portal” do Ruído
7. Sugerir a redução de IVA e outros benefícios financeiros na aplicação de medidas de redução de ruído incluídas nos planos de ação e planos municipais de redução de ruído